

Resumo do evento The World e-Learning Congress



O foco de todo o evento foi o Conteúdo – seu significado abrangente, não somente os papéis, as informações e sua forma de construção, mas sim todo o seu processo de criação.

E o que é o ABC do Conteúdo?

A = Arquitetura do Conteúdo

B = Business (Negócios)

C = Compellingness (Persuasão) do Conteúdo

Conteúdo no Contexto do e-Learning: Experiência e resultados obtidos com um conteúdo personalizado & experiências de aprendizado.

Por:

Wayne Hodgins

Versão em português:

Equipe e-Learning MicroPower

Arquitetura:

A Arquitetura é uma analogia útil e profunda neste caso, pois além de ser uma ciência exata, é também uma forma de arte. Os Princípios de Vitruvian (princípios básicos da arquitetura) também se aplicam ao e-Learning:

- Firmitas -- integridade estrutural -- robustez
- Utilitas – adaptação aos objetivos -- utilidade
- Venutas – agradável aos sentidos – beleza

Quando planejamos o conteúdo de um curso, devemos nos perguntar:

Para quem ele será dirigido? E como o curso será projetado? Ele será mantido? Quais os componentes do conteúdo, os Objetos de Aprendizagem, etc?

Quais são os modelos comuns de informações e as definições práticas para os Objetos de Conteúdo? Colocaremos apenas informações ou elas estão sobrando? (ou faltando?) Como os padrões emergentes nos ajudam e/ou nos atrapalham? O que é necessário para conseguirmos mais implementação da infra-estrutura de suporte, os modelos de conteúdo, os padrões, etc.

Business (Negócios):

Nesta sessão, destacou-se a importância de se alinhar as metas de e-Learning com as necessidades dos negócios.

Economia no Conteúdo – O conteúdo deve ser encarado como um Recurso.
Proposição de Valor vs. "atividades"

Devemos nos perguntar se, com o modelo de negócio utilizado, valerá a pena ter uma "economia no aprendizado" e se o seu e-Learning possui um conteúdo sustentável e transferível dentro de uma organização, um empreendimento, uma indústria, uma nação?
O retorno é mensurável? Se sua empresa planeja desenvolver e implementar uma "estratégia de conteúdo", no que isso iria consistir e para quem ele seria endereçado?

Complellingness (Persuasão do Conteúdo)

Wayne Hodgins perguntou aos participantes desta sessão que nota eles dariam aos conteúdos de e-Learning produzidos atualmente. (Considerando tudo o que eles já viram até hoje. Isto foi uma pesquisa informal e o resultado é genérico).
Numa escala de 1 a 5, a nota dada pelos participantes foi 2.

A pergunta que devemos fazer é: O que é um bom conteúdo, na perspectiva do aluno? Qual é o valor percebido de um curso para o aluno?
Devemos ter sempre em mente o conceito de VALOR.
Um conteúdo terá valor para o aluno se for RELEVANTE para ele. Se ele se encaixar às suas necessidades, se ele corresponder às suas expectativas.

Podemos resumir este tópico da seguinte maneira:

Basta o CONTEÚDO certo
para a PESSOA certa,
no TEMPO certo,
da MANEIRA correta,
do JEITO CERTO

Para finalizar, Wayne apresentou um gráfico com algumas coisas que devemos COMEÇAR a fazer, outras que devemos PARAR de fazer e outras que devemos CONTINUAR fazendo:

Começar	Parar	Continuar
Preocupação com os negócios	Treinamento Falado	Foco nas pessoas.
"Nós" (Organização)	"Eles"	Questionar, Estimular a curiosidade
Componentes do Pensamento	Paradigma de arquivos monolíticos	Criar qualidade
Aprender caminhos personalizados	Foco na tecnologia	Busca pelo modelo de negócios
Efetividade		Eficiência
Gerenciamento de	Gerenciamento de arquivos e	

Conteúdo	documentos	
Classificar os conteúdos e as experiências	Esperar que os criadores façam tudo	
Enfoque no aprendizado informal	Foco no aprendizado formal	
Mensurar corretamente os materiais	Tentar tirar provas conclusivas	Avaliação Nível 3
Gerenciamento de Direitos	direitos autorais antigos, protecionismo	Respeito à propriedade intelectual
Destruição criativa	Acumulação	
Recompensar o compartilhamento de idéias	Recompensar a acumulação	
Tornar simples	Tornar complicado	Melhorar a articulação
Motivação Interna	Motivação Externa	
Olhar no espelho	Culpar os outros/culpar a tecnologia	Alavancar a tecnologia
"M"e - Learning	Treinamento Monolítico	Abordagem Humanística

Quanto ao "me-Learning" : Não se trata de uma nova terminologia. Trata-se de migrar de uma massa customizada para a Personalização do conteúdo. Este é o futuro do e-Learning.